

CODIGO PENAL MILITAR

VICENTE DE PAULA MEMORIA

alguma noticiosa a imprensa, a respeito da reforma do Código de Justiça Militar, já estando nomeado a comissão de juristas que será constituída.

A medida é digna de encomendar, quanto re neta época de reatelação das leis codificadas

— **JOÃO VASCO, socie-**

...mas há que carregar com a responsabilidade, sem dúvida, a que dis respeito ao Código Penal da Armada, aplicado ao Exército Nacional, pelo n.º 612 do Código Penal, de 1929.

Em 1949, negar que os Códigos eliminam a carcerem de ser revisto sempre que se torne necessário acomodá-los aos princípios e necessidades da ciência, das circunstâncias da época e do pensamento jurídico nacional. E eu acho que não.

...ocupações.

Mas há de convir-se que as razões não são suficientes para servir de base à impunidade. Primeiro, porque aquela que se trata é sempre culpado, de vez que põe em prática uma acção criminosa qualquer que seja a natureza do furto, merecendo portanto pena que simples punição disciplinar. Segundo, porque a ideia de que seousse o criminoso

do Código Penal Militar, defeição de origem, ha muito pedida uma reforma completa, ao mesmo tempo uma revisão conveniente, na parte geral como na especial, notadamente nesta, para suprir lacunas já corrigidas pela jurisprudência. expurgar textos denso e enervar disposições inúteis, dando-lhes clareza indistinta.

deve ser aplicado para a aplicação de penas concretas sem ser preciso recorrer ao processo da interpretação lógica, o que por vezes acontece.

Dispositivos há em que o decurso pelos preceitos da lógica é que não permite à jurisprudência estabelecer uma doutrina relativamente fiel à sua expressão literal.

De facto, há dispositivos que não se justificam tal excepção, não sendo possível, para os mesmos princípios e para os factos de valor não evidentes a cinquenta mil réis, vez, porém, que se quiz, sem excepção aos preceitos da lógica, estabelecer no nosso código no

19. Neste caso, resta o ato ar-
bitrário, contraditório e incon-
gruente art. 4º, finalzinho, sem o
apoio legal e o fundamento a trans-
gressão sem fazer a distinção de
casos, tornando a prática necessária
prática comum na teoria e que
é feito mesmo deve ser a base
e as disposições da lei penal.
Notaremos que a esse dispositi-
vo, que tem como elemento cons-
tar a incongruente exceção
art. 154, mais censante o
que se tivesse determinado
valor muito aquém de cinco
mil réis — quantia, sem du-
vida relativamente elevada e pre-
ciosa aos interesses da vítima
nobremente quando sendo esta
pleia praça, o que quasi sen-
te acontece.

Estas considerações encaram combinadamente com o artigo 12.º do código, que manda punir tentativa do crime, demonstram, que muitas vezes, nem estando a punição prevista, não se poderá ser punida, quando, por exemplo, não for encontrado o poder do criminoso, no momento da prisão, objecto algum presente a Fuzenda Nacional

próprios graves, ferindo profundamente o prestígio da autoridade pública e a necessidade suprema da ordem militar; quando porém "se limita a simples desobediência ou insubordinação passiva, sem excesso, ou em maior desrespeito para a autoridade que deu a ordem e disciplina, constitui mera falta disciplinar." (Acc. de 19-25-25)

...a interpretação dada ao art. 34 tem a virtude não só de permitir a classificação de diversos casos de delicto e a sua consequente repressão, como ainda de evitado, na sua aplicação, a imposição de penalidade igual para ambos os casos ou pena maior do que a devida, tratando-se de mera interpretação.

Não obstante, comquanto judicada a interpretação dada ao art. 34, não se pode deixar de reconhecer que a interpretação dada ao art. 34 tem a virtude não só de permitir a classificação de diversos casos de delicto e a sua consequente repressão, como ainda de evitado, na sua aplicação, a imposição de penalidade igual para ambos os casos ou pena maior do que a devida, tratando-se de mera interpretação.

... e compatível com a verdade sobre a origem do direito de punir, alguns criminalistas em direito militar, atacadados da regra científica de que o castigo deve ser em proporção aos graus de culpa e maldade que servem de base à imputação, sustentam opinião contrária considerando delituosa: toda e qualquer desobediência e compatível com a verdade sobre a origem do direito de punir, algumas criminalistas em direito militar, atacadados da regra científica de que o castigo deve ser em proporção aos graus de culpa e maldade que servem de base à imputação, sustentam opinião contrária considerando delituosa: toda e qualquer desobe-

lência, mesmo as simples recusa-
dos termos definidos no acordado
aludido, fundados no princípio
disciplinar de ser a obediência
hierárquica "necessidade suprema
na vida orgânica e funcional
das classes armadas".

Seja qual for, porém, a doutrina
predominante nesta ordem de
idéias não pretendemos agora

aprecial-a: o qu'dequeremos dizer é que não é admissível em um Código Criminal, que se destina a reger e punir ações durante o longo tempo, a prefixação de dispositivos que não estejam redolentes ao caso com precisão e lógica indispensáveis ao fim a que se propõem.

Ademais de outras, uma das muitas falhas de que acusamos de excessiva parcialidade a doutrina de que a ameaça, logo se evidencia a proporcionalidade das penas da agressão de que trata o art. 88, na hypothese fight, é a de que nenhuma sanção é comum para o agressor!

Entendendo do a comparação existente do art. 37 que trata do desato ao superior por meio de palavras, escritos, gestos, ameaça, logo se evidencia a proporcionalidade das penas da agressão de que trata o art. 88, na hypothese fight, é a de que nenhuma sanção é comum para o agressor!

correcção, a do art. 96, que concepciona a configuração do delicto nellesse previsto em caso em que resulta: morte, lesão corporal das especificadas nos §§ 1º e 2º do art. 152, e ainda lesão corporal das especificadas no preambulo do mesmo artigo, assim concebendo: "Todo individuo ao servir

da marinha de guerra que ofender fisicamente sem camararia produzindo dor ou alguma lesão no corpo, embora sem derramamento de sangue — Pena...”

Resulta daí que, se a agressão não ocasionar a morte ou não se revestir das circunstâncias dos §§ 1º e 2º do art. 152, o criminoso ficará impune, se não

Temos ainda o preceito do artigo 154 que, dispondo sobre o delicto do furto, sem levar em conta o efeito moral, estatue penas para o delinquente somente quando o objecto subtraído é Fazenda

Nacional, ou a cédula é de valor superior à quantia de cinquenta mil réis.

Esta concessão, contrária ao sistema e regra do nosso direito criminal positivo, é uma elisão do § 1.º do art. 330 do Código Penal Commum que o legislador trasladou para o da Armada, suprimindo em parte a noção jurídica de cédula.

Assim, a concessão de cédulas é feita em nome do

Administrador
Emprego de piloto
Estadante
Amostrado
Official graphista
Estadante de classe
Contabilidade
Publicidade
Administrador
Agencia Central
Calvo Dias, S.
Administrador
Gabinete Medico

ASSUNTO EM SÃO PAULO

Vicente Polana, Rua Joze

PREGO DAS ASSIGNAÇÕES INTERIOR

Annual
Semestral
EXTERIORES	
Annual
Semestral
NÚMERO AVULSO	
Dias úteis
Domingos
Atrasados
INTERIOR	

diaz estes
 Domingos
 Ou era assignante? devero
 e recebeu dos arvores. Cline
 e vinculo, a assignatura ui
 de

ALEXANDRE BERNAL
FILHO
 nio é agente autoridade desta s
 sendo valioso as recibos passados
 ao **SERVICO**
 o **SERVICO** e **SERVICO** de

za! determinado. As razões com que se pretende justificar uma tal excepção assentam em que tais pequenos furtos, pelo caracter de simplicidade com que se apresentam, devem ser tidos como factos meramente occasionaes, sem importancia maior, sem malicia preconcebida e sem desig-

[illegible]

Procopio

**THEATRO
SERRADOR**

Hoje: 20 e 22 horas:

O Avarento

de Molière — Trad. de San-
dara Duarte. Amanhã: Ves-
peral: 18 horas

(Contratado do S. N. T. do M.
da Educação)

PLAZA — HOJE Horario: 13.45, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas A MULHER FAZ O HOMEM com JUDITH, JOHN, JAMES STEWART — JAMES STEWART (1946)	PARISIENSE — Hoje O Espia Submarino com JAMES STEWART TODO NO GELO com JAMES STEWART — JAMES STEWART	OPERA — Hoje A Caminho do Front Quando a Mulher Vira Bicho com JAMES STEWART — JAMES STEWART	PRIMOR — Hoje INFERNO VERDE com JAMES STEWART QUERO SER FELIZ com JAMES STEWART — JAMES STEWART	RITZ — Hoje Traquina Querida com JAMES STEWART — JAMES STEWART QUERO SER FELIZ com JAMES STEWART — JAMES STEWART	MASCOTTE — HOJE JEJUM DE AMOR CONSPIRADORES com JAMES STEWART — JAMES STEWART	HADDOCK LOBO — HOJE JEJUM DE AMOR O LIBERTADOR com JAMES STEWART — JAMES STEWART	VARIETE — HOJE QUERO SER FELIZ com JAMES STEWART — JAMES STEWART Quando a Mulher Vira Bicho com JAMES STEWART — JAMES STEWART
---	---	--	--	---	---	--	--

GERALDINE FITZGERALD
GLADYS GEORGE
JEFFREY LYNN
GALE PAGE

UM FILM CUJO ASSUMPTO E' OBRIGATORIO PARA TODAS AS MULHERES!

QUANDO *a vida* **COMEÇA**


A Warner Bros. Production

VIDA CATHOLICA
SÃO ROQUE
18 de agosto
A França, "filha primogenita"

OS PRINCIPAES ARTISTAS QUE REPRESENTAM NO

THEATRO GYMNASICO

HOJE

A'S 20 E ¼ A GRANDE PEÇA DE

CARLOS CAVACO

Caxias

são :

RODOLPHO MAYER — PEDRO I
ARTHUR DE OLIVEIRA — O Corregedor
ANTONIETA MATOS — A IMPERATRIZ
JORGE DINIZ — CAXIAS
MAJOR MIGUEL DE FRIAS — Teixeira Pinto
PADRE AROUCA — Antonio Ramos.
ANNA LUIZA — Lygia Sarmiento
A AMA — Maria Castro
LUIZA ROSA — Lucilla Peres
O MOLEQUE — Brandão Filho
BENTO GONÇALVES — Carlos Machado.
UM OFFICIAL — Sadi Cabral
CONSELHEIRO ZACHARIAS — J. Silveira
D. PEDRO II — Manoel Vieira
MANOEL — Palmeirim Silva.
A FILHA DE CAXIAS — Amélia de Oliveira

Sabbado, vespéral ás 16 horas

DE LORGES
no
CARLOS GOMES
HOJE ÀS 20H45 HORAS, HOJE RECITA DE DE LORGES
Uma representação da comédia de JOÃO DO RIO.
EVA Com montagem nova, de
LUCIANO TRIGO.
ACTO VARIADO com CAROLINA CARDOSO DE MI
RANTES, TUPAN QUARTETO, HAYDEE MARCONDES
EUFELIA VELLAN, MANEJINHO ARAUJO, E MOREIRA DA
SILVA, AMANHA E DOMINGO DESPEDIDA DA
COMPANHIA, "SENHORITA VITAMINA" (Controle
do SNT

REBECCA — A MULHER INESQUECÍVEL! — Sim, ela foi inesquecível para o marido que foi o a tlnha amado; foi inesquecível aos olhos de todos os que lhe obedeceram; foi inesquecível ao governante que a adorava do fundo do coração... "Rebecca" — A Mulher INESQUECÍVEL! — E mesmo morta e errada no fundo do mar, a sua lembrança, a sua sombra, continha e perseguindo aqueles que recebiam todos os reforços para a sua lembrança, a sua memória...
Re exibirá "Rebecca" a tir de hoje.

— — —
QUANDO A VIDA COMEÇA? Você sabe qual é o instante su- mo, na vida de uma mulher? Chegou o instante em que o



Gale Page e Jeffrey Lynn

Uma vez revelar, corajosa- mente, qual é esse instante em que se as mulheres se nivelam, se anulam e se confundem.
Quando a vida começa" ence-

ra um thema interessantissimo, apresentando com realismo com- movedor as distinctas phases da vida da mulher, em sua nobre- zessa de maternidade e como — em qualquer circumstancia — que se encontre — um filho é para ella o maior sagrado de todos os bens. A directo coube ao aplau- dido Lloyd Bacon e, no film, além de Jeffrey Lynn, Geraldine Fitz- gerald e Gladys George, anda- encontramos Spring Byington, Jhon- nie Davis, Joan Liel, Henry O'Neil, etc. O Odeon foi o cinema escolhido para apresental-o aos fana, hoje!

— — —
"PEDRO, O GRANDE" — A vida e os amores de um grande monarcha constituem o motivo do film "Pedro, o Grande", eigan- ca biographia de uma das mais controversas figuras da historia da humanidade. Como se sabe, através do relato historico, Pedro, o Grande foi o reformador da Rus- sia. Foudo-se em contacto com a civilização occidental, através de varias viagens, pôde aquitar o gozo de atrazo em que vivia o seu povo... Voltou á patria disposto a tudo transformar para melhor... "Pedro, o Grande" é o monu- mental film que o Pathe Palacio vai trazer segunda-feira. proxi- ma.



Uma scena do film "Pedro, o Grande"

produção de tomate no núcleo colonial de Santa Cruz

O ministro que teve honras de campo ao desfilado Costa e Silva, o diretor da Terras e Colonização levou ao conhecimento do titular da Agricultura presentes dados sobre a produção de tomate no Núcleo Colonial de Santa Cruz.

Nos dados apresentados, sabe-se, nos meses de Junho e Julho referido Nucleo produziu 66 caixas de tomates, no valor aproximado de 200 contos. A área cultivada com tomate, principalmente da variedade paulista, attingiu a 17 hectares, perdendo um total de 303.800 pés. O custo dessa cultura está avaliado em R\$ 114.640,00 o hectare, que dá um rendimento de 17 mil pés dando uma produção de 25.500 kilos.

O preço do kilo varia de \$700 a \$900.

A saída dessa cultura reside na comercialização dos seus trabalhos, sendo vendidos para a indústria de doces, hec tare, foi preparado, no mês de Janeiro, com mil kilos de açúcar, mil ml de adubo de maturadouro 40 lbs. de potassa, e no mesmo dia, com 360 kilos de salitre.

São Paulo, Chile, alem de \$3.400.000 rendidos com a aquisição de doces.

insignificações em folha do pessoal da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei dispondo sobre o desconto de insignificações em folha de pagamento do pessoal da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros,

Pagamentos que ascenderam a mais de mil contos

Foi ordenado pelo Tribunal das Contas o registro dos seguintes pagamentos: De R\$ 110.725.000 a pessoal contratado da Faculdade de Filosofia do Brasil, de vencimentos relativos aos meses de Janeiro a Julho; de R\$ 215.033.000 a Companhia Industrial Mercantil do Brasil, de serviços prestados em proveito do Departamento Nacional de Obras de Saneamento; de R\$ 140.705.000 a Carneiro de Rezende & Cia., de serviços prestados ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento; de R\$ 295.377.000 a Atlantic Refining Company of Brazil, de restituição de impostos indevidamente pagos em 1937; de R\$ 75.000,00 a Souza & Cia., de alimentação dietas aos docentes e empregados do Hospital de Psychiatria; de R\$ 223.658.000 e R\$ 156.868.000 a Vidua A. Alcorford, de serviços prestados ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

As cheias devastaram grandes extensões em cinco Estados norte-americanos

NOVA YORK, 15 (H.) — As águas do rio e ribeiros que devastaram grandes extensões de terras nos Estados de austete, em consequência de chuvas torrenciais baixaram consideravelmente hoje.

Muitas pessoas morreram e milhares materiais são avariados em valores milhões de dólares.

Turmas de operários estão trabalhando para desimpidir as estradas de rodagem, as de ferro e as linhas telefônicas, e telegráficas. Os serviços estavam interrompidos.

[illegible]

Em torno das notícias de que a Inglaterra quer destruir em troca de possessões

O PRESIDENTE ROOSEVELT DESMENTE CATEGORICAMENTE AS INFORMAÇÕES

Washington, 10 U. P.). As autoridades do Departamento de Estado declinaram commentar a noticia relacionada com a supposicao de que a Grã Bretanha aos Estados Unidos da America do Norte em troca do *destróyero* norte-americano, mais especificamente o *destróyero* *Albatross*, se comprometteria a fornecer ao Sr. Morgenthau, em uma entrevista concedida á imprensa, declarou que a Comissao Britanica não se comprometteria a fazer a feo notar pela primeira vez que a Inglaterra necessita *destróyeros* e acrescentou que "a guerra não acabou".

O Sr. Morgenthau, sem embargo, declarou que nada ovia falar sobre a possibilidade de a Grã Bretanha fornecer britânicos em troca de *destróyeros*.

Transpuz que a Grã Bretanha deseja o maior numero possivel de *destróyeros* e que a Grã Bretanha dispoe e faz-se lembrar que tanto o general Pershing como o senador Pittman e outras altas autoridades americanas, e espe-

cialmente se refere que so carrec de informações a respeito, e em embakada britanica, foi respondido que pergunta dessa natureza não se poderia fazer a Grã Bretanha. Londres. Seja, porém, como for, o certo é que semelhante possibilidade de objecto de mutuo interesse das duas circulos Internacionais.

Um destacado membro da Comissao Britanica para a America, mediante o auxilio aos aliados, declarou que carecia de informações claras sobre o assumpto da suggested troca de *destróyeros* entre as britânicas, porém indicou que esse entre outras a suggestão para a cessão de *destróyeros* e que enunciar a Grã Bretanha a possibilidade de trocar a de permuta de *destróyeros* norte-americanos por encunacões britânicos.

O senador Pepper disse tambem que a Grã Bretanha poderia compensar aos Estados Unidos se se realizar a cessão dos *destróyeros*.

venda dessas unidades navais à Inglaterra. Desde logo verifica-se que para uma medida dessa natureza tornar-se da imprescindível, a prévia autorização do Congresso, mas até o momento presente nenhum legislador apresentou qualquer moção a respeito. Não obstante, o senador Claude Pepper manifestou-se partidário da transferência de propriedade do Congresso, em caso de illius britannica.

Nos círculos diplomáticos correm rumores de que a Grã Bretanha haveria sondado os Estados Unidos a respeito da possibilidade dessa permuta, embora oficial-

ROOSEVELT DESEMPENTE

Washington, 15 (U. P.) — O secretário da presidência, Sr. Stephen Early anunciou que havia consultado ao presidente Roosevelt acerca da exactidão da notícia publicada de que os Estados Unidos proporcionariam desfructo à Grã Bretanha, se estes lhe concedesse títulos de propriedade das ilhas que tem no Hemisphério Occidental, e disse que o primeiro mandatário lhe responderia.

"Esse rumor não passa de um dos tantos que têm circulado,"

As negociações da missão brasileira do aço em Washington

Washington, 15 (U. P.) — O diretor da Carteira de Encargos Financeiros, Mr. Jesse Jones, em uma conferência com os jornalistas, disse que as conversações com o sr. Guinle, chefe da missão brasileira, do aço, estavam ainda em uma etapa preliminar.

"Estamos estudando — disse — o plano sobre a indústria siderúrgica no Brasil, mas ainda não nos aprofundamos muito no mesmo. Faltam ainda detalhes para a elaboração de um projeto de lei que permita o serviço militar em qualquer parte do hemisfério

Era uma simples experiência de explosivos.

Madrid, 15 (U.P.). — A Agência Mencheta comunica de Aguilera que às 11.30 sentiu-se en-

servando-se depois uma elevada e fina columna de fumo na parte conhecida com o nome de Puerio de Terra.

Exportações e importações obtenha novo capital, pois já está esgotado o capital original de ... 200.000.000 de dólares.

O sr. Jesse Jones indicou que o

Departamento de Estado é partidário do plano e tem sido mandado ao par das negociações, acrescentando:

“O Departamento de Estado é favorável aos empréstimos para as nações da América Central e do Sul, conforme os acordos de referência da Havana, sempre que sejam feitos sobre bases comerciais. Indubitavelmente, o

niêco ao Continente.

Por sua vez, Informam de Alger, citas qe os violentissimas explosões onduida as 11,30, segundo cuja versão, foi motivada pelo depósito de munições que vóu pelos ares devido aos recentes bombardeios aereos.

Alarmes anti-aereos na

capital suíssa

Berna, 15 (U. P.) — A's 23.45 horas foi dado alarme anti-aeroplano na capital e pouco depois ou virou-se o ruído dos motores de um avião de esquadrilha de aviões estrangeiros que voava em direcção à Itália.

O alarme notou-se logo.

De conformidade com as novas instruções do commando do Exército as luzes não foram apagadas.

Berna, 15 (U. P.) — Pela se-
gunda vez durante a noite, as
torres de alarme contra ataques
anti-aeroplano começaram a soar

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — "O Último encontro" com Merle Oberon e George Brent.	PLAZA — A Mulher Faz Homem com James Stewart e Jean Arthur.
METRO — Almas Rebeldes, da Metro.	REX — Rebecca, com Laurence Olivier. Joan Fontaine.
	SÃO JOSE — O Rei do

BROADWAY — Scarface, do Broadway Programma — 3.^a semana.

HADDOCK-LOBO — Jejum de amor e O Libertador.

OPERA — A Caminho do Front e Quando a Mulher Vira Bicho.

PARISIENSE — O Esplá Submarino e a Última confissão.

PATHE' PALACIO — A Uma da Madrugada, com Viviane Romance.

PRIMOR — Inferno Verde e Quero ser felis.

ROXY — Intermexzo, com Leslie Howard e Ingrid Bergman.

VARIETE' — Quero ser feliz e Quando a mulher desobedece.

THEATROS	
SERRADOR — O Aventureiro com Procopio.	MUNICIPAL — Temporada Lyrica Official — Tito Schipa — Vespéral.
CARLOS GOMES — Cia. De- lorges — Eva.	RIVAL — Cia. Jayme Cost- — Uma mulher Infernal.
GYMNASTICO — Cia. Co- media Brasileira "Caxias".	RECREIO — "A viuva ale- gre", com Maria Amorim
REPÚBLICA — Quinta Colu-	

mina com **Alda Garrido,** **Vicente Celestino,**